



Câmara Municipal de Caminha

ATA NÚMERO 18/15 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.

*Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, no **edifício da Junta de Freguesia de Riba de Âncora** reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS e LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA.***

Não estiveram presentes as Senhoras Vereadoras **ANA SOFIA GARCIA BARROS SÃO JOÃO** e **VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO**, cujas faltas não foram justificadas.

Iniciada a reunião, às 18 H 30 M, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e disse que o propósito destas reuniões é discutir os problemas das freguesias diretamente com as pessoas. De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Riba de Âncora.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Riba de Âncora, Paulo Alvarenga**, cumprimentou os presentes e disse que as reuniões descentralizadas são uma boa iniciativa porque dão a oportunidade às pessoas das freguesias de dizerem o que sentem na presença das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal. Referiu que já passaram dois anos da tomada de posse deste executivo da Junta de Freguesia tendo sido realizadas diversas intervenções na freguesia: Arranjo de muro do campo de Viana; Caminho da Aldeia; Caminho do Pessegueiro; Entrada do Guiço; São Bartolomeu; três caminhos do Lugar da Ponte; no dia da comunidade a inauguração do núcleo museológico na antiga escola comendador Ramos Pereira e onde funciona a sede do conselho diretivo dos baldios e que teve um forte apoio da Câmara Municipal; este ano a inauguração dos Moinhos no Lugar de Vila Verde que também foi um obra bastante importante que tem tido muitas visitas; arranjo do Caminho da Ponte com alcatrão; constituiu-se uma comissão de trabalho para o estudo da toponímia com pessoas voluntárias da freguesia.

Referiu também o trabalho que tem sido realizado em conjunto com as Associações da Freguesia, sendo um exemplo de trabalho em comunidade, onde se trabalha de forma unida e forte, que contou sempre com o apoio da Câmara Municipal.

Disse que tem sido feito um bom trabalho na área do desporto na freguesia, nomeadamente pela Associação ARA por forma a que toda a gente possa praticar desporto totalmente gratuito, o que deveria ser uma prática comum em todo o concelho.

Congratulou-se com a passagem do Rally de Portugal na freguesia, uma vez que trouxe muita gente a Riba de Âncora, mas todos os caminhos florestais que estavam em mau estado e que foram arrançados, foram posteriormente danificados com a passagem do Rally e dois dias depois as máquinas estavam na floresta a arranjar todos os caminhos novamente, o que engrandece o Concelho de Caminha pela eficácia na resolução dos problemas.

Referiu que foi possível trazer para a freguesia vários grupos de escuteiros, que frequentemente visitam a freguesia e ficam a conhecer o concelho e todas as suas



Câmara Municipal de Caminha

potencialidades. Esta atividade tem tido o apoio de todos, nomeadamente do Conselho Diretivo dos Baldios, uma vez que só numa iniciativa estiveram em Riba de Âncora 145 escuteiros, o que exige uma logística muito grande.

Disse que no verão foi apresentada uma peça de teatro, bem como a iluminação de natal na entrada da freguesia foi uma boa iniciativa que deve continuar.

Concluiu dizendo que nenhuma destas iniciativas seria possível sem o apoio das Associações da Freguesia, das pessoas de Riba de Âncora, que têm trabalhado muito voluntariamente, e da Câmara Municipal, à qual agradeceu todo o apoio na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, extensivo a todo o executivo.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de seguida deu a palavra ao primeiro munícipe inscrito.

O **Jovem Ricardo Costa** disse que usa o Campo de Futebol da Associação ARA há alguns anos e desde há dois anos, depois das obras, tem trazido inúmeras pessoas do concelho e fora dele, como Melgaço, Valença, Porto e até de Andorra, para os convívios que organizou todas as quartas-feiras, juntando sempre mais de 15 pessoas, e todos fazem a mesma pergunta: porquê que se tem que entrar para o Campo de Futebol por um buraco feito na rede de vedação e não pela porta?

O **Senhor Presidente** responde que o campo de futebol da Associação ARA é o maior desafio que a Câmara Municipal tem em Riba de Âncora, uma vez que desde o primeiro dia de mandato essa questão foi colocada, tendo sido uma obra da Câmara Municipal houve uma contratação com um empreiteiro que fez a obra e no momento da avaliação da qualidade da obra se a mesma não está bem-feita não é recebida e não é paga, criando-se um litígio. A obra foi feita e foi recebida pela Câmara Municipal, em que um técnico da Câmara disse que a obra estava em condições de acordo com o contratado, mas verdadeiramente no local a obra não está em condições, havendo agora um empenhamento de se resolver o problema o qual deve ser resolvido rapidamente.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Domingos Velho** cumprimentou os presentes e disse que a maior parte dos assuntos da última reunião de Câmara descentralizada em Riba de Âncora foram praticamente resolvidos, o que é bom para a satisfação de todos. Saudou o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, uma vez que em dois anos foram feitas muitas coisas e melhoramentos com o empenho do executivo da Junta de Freguesia, mas também o apoio financeiro e logístico da Câmara Municipal.

Reforçou o que disse o jovem Ricardo Costa, uma vez que a situação do Campo de Futebol é preocupante, porque há notáveis deficiências da obra, a qual custou muito dinheiro e não tem uso. A situação que o jovem Ricardo Costa descreveu é grave, uma vez que a rede teve que ser rompida porque o espaço está fechado e sem utilização, sendo urgente resolver este problema definitivamente.

Referiu que a escola primaria Comendador Ramos Pereira foi doada à freguesia há quase 150 anos para o ensino e decorrido este tempo levou agora uma obra de restauro digna. Solicitou que a Câmara Municipal resolva a questão da propriedade da escola, uma vez que há documentos que provam que o edifício é da freguesia.

Reforçou que a ideia da recuperação dos moinhos de apardal foi uma iniciativa excelente, que contou com o apoio da Câmara Municipal e que orgulha todos os Riba Ancorenses.

A **Senhora Rosa Dantas** cumprimentou os presentes e pediu desculpa pela forma como decorreu o encontro com o Senhor Presidente da Junta e com o Senhor Presidente da Câmara no Espírito Santo. Disse que o Largo do Espírito Santo está um pouco abandonado, tendo ficado a obra inacabada na esperança que seja recomposta, bem como ficou junto a sua casa umas pedras soltas que estão muito mal colocadas e que com a subida do nível do pavimento provoca que as águas pluviais escurram junto a casa e causem humidades dentro da habitação. Disponibilizou-se a ceder uma parcela de terreno para o alargamento do terreno no juncal por forma a facilitar a passagem de tratores.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente** agradeceu as intervenções e explicou que os problemas têm sempre a monta que o cidadão sente que tem e as opções que a Câmara Municipal toma muitas vezes tem que ser com base na questão económica e prioritária. Disse que por diversas vezes tem que se debater com o ministério das finanças sobre a propriedade de diversos edifícios e a pedido da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal esta a tratar da questão jurídica da propriedade das escolas da freguesia e que ficarão resolvidos rapidamente.

Disse que conhece bem o problema no Largo do Espírito Santo, porque foi uma obra mal executada, havendo uma sobrelevação do piso que precisa de uma intervenção profunda que retire toda a pavimentação e crie as condições adequadas, mas não há uma previsão de quando se poderá resolver e a prioridade neste momento é resolver o problema no Caminho de Lopes no próximo ano.

Referiu que a recuperação dos Moinhos de Apardal foi uma boa intervenção que beneficia também o Concelho de Caminha em termos turísticos e da divulgação de Riba de Âncora e do seu património, assim como todas as outras intervenções que tiveram lugar na freguesia e que envolveram o empenho de todos.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 30 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 30 de setembro de 2015

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves



Câmara Municipal de Caminha

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes